



CULTIVO ORGÂNICO DE *Zea mays* L. COM MANIPUEIRA

Thiago Costa Ferreira¹; Narcísio Cabral Araujo²

¹ Bolsista PIBIC –UEPB, bacharelado do curso de Agroecologia da UEPB – ferreira_uepb@hotmail.com;

² Mestrando em Engenharia Civil e Ambiental - UFCG

RESUMO – O Milho (*Zea mays* L.) vem sendo utilizado na América Latina desde os tempos mais remotos, como a principal e a mais tradicional fonte alimentar, ocupando hoje posição de destaque entre os cereais cultivados no mundo, precedido apenas pela cultura do trigo. A adubação orgânica com o uso de biofertilizantes representa uma alternativa promissora capaz de reduzir a aplicação de quantidades de fertilizantes minerais no solo. Logo a proposta deste artigo é descrever a experiência em agricultura orgânica do cultivo de milho fertirrigado com manipueira. O plantio foi conduzido entre os meses de dezembro de 2010 e março de 2011, na área de campo, pertencente ao Departamento de Agropecuária e Agroecologia (DAA) da Universidade Estadual da Paraíba, Campus II, Lagoa Seca - município localizado na Mesorregião Agreste Paraibano. A área cultivada compreendia uma área de 100,0 m², com o espaçamento de 0,7x 0,2 m entre linhas de milho; onde dentro de cada parcela. Foi utilizado o milho variedade BRS 205. Nas duas primeiras aplicações cada fileira foi pulverizada com 400 mL da diluição de 1:1 de manipueira e água, e nas duas últimas aplicações o volume foi aumentado para 600 mL, com a mesma diluição, que corresponde a 40 e 60 mL, respectivamente, de biofertilizante por planta. A manipueira foi coletada de uma casa de farinha da região após a prensa da mandioca e colocada em repouso por pelo menos uma semana, em recipientes plásticos fechados. O cultivo foi acompanhado após o plantio, por três meses, sendo observados parâmetros morfológicos e fitossanitários. Sendo constatada um bom desenvolvimento das plantas nas condições edafoclimáticas locais, acrescida a fertilização orgânica de manipueira. Mas foram relacionadas, em um número pequeno, cerca de 5% das folhas saudáveis, injuriadas nos bordos foliares após o intervalo entre as pulverizações, sendo real a não recomendação de dosagens mais concentradas deste adubo. Com respeito a produtividade média, a manipueira promoveu um incremento na biomassa no milho de 742,59 kg/ha, sendo 211kg/ha providos por sementes e o restante de palhada, mediante este resultado foi constatado uma produtividade regular para esta cultura; Para a Fitossanidade, a utilização dos compostos promoveu o controle de doenças fungicas, bastante presentes na região, como por exemplo a *Puccinia spp.* e a , e de insetos como *Elasmopalpus lignosellus* e *Agrotis spp.*, não sendo encontradas nenhuma planta atacada com essas espécies. O milho cv. BR1050, distribuído pelo governo federal para plantio principalmente em propriedades de base familiar, se adaptou bem as condições edafoclimáticas da localidade, a adubação orgânica a base de manipueira ofertada ao cultivo através da pulverização do composto diluído nas folhas do vegetal, sendo uma ótima opção para a produção de alimentos humanos e animais além de produzir biodiesel.

Palavras-chave: Experiência, *Zea mays*, orgânica.